

## **Proposta de atividade contextualizada para o Ensino de Química por meio do Pibid na abordagem da Operação Carne Fraca da PF**

Willy Carmem da silva <sup>1</sup>

*Universidade Federal de Pernambuco- UFPE-CAA*

*Willy\_carmem@hotmail.com*

### **Resumo**

Estudos diversos realizados por pesquisadores da área da contextualização no ensino de química, demonstram as grandes dificuldades dos discentes em compreender e relacionar a química com seu cotidiano e os conteúdos estudados, esse reflexo caracteriza a falta de contextualização da disciplina de química. Com base nessa constatação, o trabalho tem por finalidade, propor e desenvolver uma atividade contextualizada no Ensino de Química, junto com os discentes, a partir da temática Operação Carne Fraca da PF, com o objetivo de divulgar a real verdade dessa grande polemica que girou em todo o país, e relaciona-la com a química alimentar. A metodologia utilizada, consistiu em pesquisas, por meio de artigos, reportagens sobre o tema em questão, e a realização de uma apresentação a comunidade escolar na cidade de caruaru-PE, no workshop Pibid, com intuito dos discentes formarem uma visão crítica da temática, possibilitando assim, uma aprendizagem significativa a química.

**Palavras-chaves:** Contextualização; Ensino de química; Pibid

### **1. Introdução**

Em nosso país e em todo mundo, ocorrem vários acontecimentos preocupantes e importantes para se trabalhar no ensino de química, observamos em sala de aula que, existe um desinteresse dos estudantes na disciplina de química, devido a vários discentes não associam o que estudam na disciplina com o que ocorre em seu dia-dia, isso acontece porque o ensino de química não vem sendo trabalhado nas escolas de forma contextualizada.

Nesse contexto, é fundamental que as escolas, ao manterem a organização disciplinar, pensem em organizações curriculares que possibilitem o diálogo entre os professores das disciplinas da área de Ciências da Natureza e Matemática, na construção de propostas pedagógicas que busquem a contextualização interdisciplinar dos conhecimentos dessa área. O que se precisa é instituírem os

necessários espaços interativos de planejamento e acompanhamento coletivo da ação pedagógica, de acordo com um ensino com característica contextual e interdisciplinar, ou seja, instituírem os coletivos organizados, como foi proposto nos PCNEM e PCN+. (Brasil - 2006)

Isto de fator contribuiria para que o ensino de química, Cabe também ao professor utilizar a contextualização em sala de aula, porém os docentes nem sempre estão preparados para atuarem desta forma, possibilitando assim, que os discentes tenham uma aprendizagem defasada da disciplina gerando uma visão da química, como uma disciplina complexa, chata e difícil, essa visão, é devido a falta de atividades contextualizadas e da ausência de metodologias diferenciadas, como as atividades lúdicas, teatro, jogos, produção de paródias, histórias em quadrinhos e atividades experimentais, pelos educadores, que muitas vezes criam possibilidades para os estudantes construírem seus próprios conhecimentos na disciplina de uma forma tradicionalista, fazendo com que os discentes não se interessem e não consigam assimilar os conteúdos da disciplina com suas vivências, não possibilitando assim, uma educação para cidadania.

Segundo Pizinato (2013 p.14) A contextualização facilita entender porque determinado conteúdo é importante de ser ensinado/aprendido na escola, mas também pode/deve ajudar na compreensão de outras questões a serem ensinadas, como aspectos sociocientíficos e culturais da realidade dos estudantes

De acordo com os PCNEM, contextualizar o conteúdo nas aulas com os alunos significa primeiramente assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto. Nesses documentos, a contextualização é apresentada como recurso por meio do qual se busca dar um novo significado ao conhecimento escolar, possibilitando ao aluno uma aprendizagem mais significativa (Wartha, da Silva e Bejarano 2012 p.86).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), em relação ao ensino de química afirma que, o ensino de Química tem se reduzido à transmissão de informações, definições e leis isoladas, sem qualquer relação com a vida do aluno, exigindo deste quase sempre a pura memorização, restrita a baixos níveis cognitivos. Enfatizam-se muitos tipos de classificação, como tipos de reações, ácidos, soluções, que não representam aprendizagens significativas. [...] Reduz-se o conhecimento químico a fórmulas matemáticas e à aplicação de “regrinhas”, que devem ser exaustivamente treinadas, supondo a mecanização e não o entendimento de uma situação-problema.

Em outros momentos, o ensino atual privilegia aspectos teóricos, em níveis de abstração inadequados aos dos estudantes. (BRASIL, 1999, p. 32)

O professor tem um papel importante na vida de cada aluno, não deve ser apenas um transmissor de conhecimentos, mais fazer com que os estudantes construam e reconstrua seus próprios conhecimentos, pois dessa forma ele estará cumprindo seu papel como educador. O trabalho tem por finalidade, propor e desenvolver uma atividade contextualizada no Ensino de Química, junto com os discentes, a partir da temática Operação Carne Fraca da PF, com o objetivo de divulgar a real verdade dessa grande polemica que girou em todo o país, e relaciona-la com a química alimentar através de pesquisas, com intuito dos discentes formarem uma visão crítica da temática, possibilitando assim, uma aprendizagem significativa a química.

## **2. Metodologia**

A realização do presente trabalho foi dada de forma sistemática, esta proposta de atividade contextualizada foi realizada em uma escola de atuação do Pibid, Escola Nicanor Solto maior na cidade de caruaru-PE, com 34 estudantes da 2ª Série do Ensino Médio. A atividade ocorreu em dois momentos, no primeiro momento, foi realizada uma discussão em sala de aula sobre o texto, Operação carne fraca da PF onde colocou a JBS e a BRF na mira por esquema de corrupção, os discentes foram divididos em grupos e cada grupo receberam o texto.

Após ás discursões, os grupos realizaram uma pesquisa sobre a relação da química com o que ocorreu na operação carne fraca da PF. Os tópicos divididos para realização da pesquisa foram: Grupo 1: Química da salsicha, grupo 2: A composição química dos alimentos embutidos e como é fabricado. Grupo 3: Quais os diversos riscos a saúde e seus impactos ambientais, será que papelão e substancias cancerígena é exagero? O que se sabe, e o que é dúvida e injeção de água no frado.

Após trabalhados os textos, por meio de debates, a partir pesquisas produzidas pelos discentes, por meio de reportagens, artigos , cada grupo deveria apresentar um pré-projeto sobre suas pesquisas. O segundo momento do trabalho, os grupos apresentaram tudo o que produziram, para que dessa forma pudesse avaliar a eficácia dos trabalhos desenvolvidos, a apresentação durou 1 hora e foi realizada no workshop Pibid de química, para a comunidade escolar. O workshop é uma reunião, uma exposição, ou uma mostra de trabalhos, do grupo dos bolsistas PIBID junto com os alunos da escola e o orientador do projeto interessados em um determinado assunto. Para apresentação da temática trabalhada, tivemos a preocupação de expor todos os alimentos de que se

iria falar, como Frango, carnes, os diversos embutidos como mortadela, presunto, paté, salsicha e entre outros.

### 3. Resultados

Os resultados foram relevantes, aos que participaram diretamente na produção do trabalho, quanto aos que apenas assistiram as apresentações, pois permitiu perceber o quanto os discentes do ensino médio estavam interessados pela temática trabalhada, através dos seus relatos e debates em sala de aula, tendo em vista que a temática proposta para discussão gerou polemica em todo o país. No primeiro momento do trabalho, antes de trabalhar o texto proposto, os discentes relataram o que conheciam sobre a temática, e que obtiveram esse conhecimento através das mídias, as dificuldades por parte dos estudantes em relação ao assunto proposto não foram encontradas, pois como eles já possuíam um conhecimento da temática, possibilitou trabalhar melhor o texto.

Os discentes ao lerem o texto, observaram que, o que a mídia tinha transmitido, não se encaixava no que tinham lido no texto. A partir dessa primeira visão dos discentes, foi trabalhado várias outras questões, em forma de discussão, a Política, corrupção, e a relação da química com as carnes, frangos, salsichas e embutidos, como também a relação dos riscos ambientais e a saúde das substancias encontradas nos embutidos.



Imagens da leitura do texto trabalho em sala com os discentes.

O segundo momento do trabalho, foi realizado a entrega e a apresentação das temáticas pesquisadas, em relação as pesquisas entregues, foram bem satisfatória, uma vez que as temáticas propostas possibilitaram um conhecimento maior, uma maior e melhor interação entre os integrantes dos grupos e uma visão e postura, crítica e consciente dos discentes em relação aos seus comportamentos sobre o que são transmitidos pela mídia.

Na realização das apresentações das temáticas a comunidade escolar, foi observado, que os discentes ao assistirem as apresentações, obtinham um certo conhecimento da temática, por meio da mídia também, os grupos tiveram a preocupação de expor os alimentos das temáticas que estavam trabalhando, para que os discentes que assistissem a apresentação tivesse uma visão melhor da temática, e com isso, conseguiram atingir o objetivo desse trabalho, apresentando todos os temas conforme foi trabalhado em sala de aula. Nessa perspectiva, as apresentações das temáticas dos discentes propiciou ao os estudantes relacionar a Ciências, sociedade, ambiente, possibilitado aos discentes desenvolverem a contextualização de outras áreas de conhecimento.



#### 4. Conclusão

De acordo com os resultados obtidos, observou-se que a utilização de uma atividade contextualizada contribui para o processo ensino-aprendizagem da Química. A atividade veio favorecer, capacidade do diálogo e respeito entre os alunos e alunos e professor. Através das apresentações, foi identificado que os discentes possuem apenas a mídia como seu único meio de informação, uma preocupação pois nem sempre a mídia transmite as informações de forma correta. Está atividade mostrou-se ser possível, quebrar a ideia, que discentes possuem da química, uma disciplina chata difícil e sem sentido pra vida, é importante que os professores relacione os conhecimentos da disciplina em um contexto e os envolva com o dia-dia dos discentes, pois assim ele contribuirá para uma aprendizagem significativa dos conteúdos, e para um interesse maior a disciplina, possibilitando assim que os estudantes construam, uma visão da aplicação dos conteúdos em suas vidas, e uma educação para cidadania, através de novas atitudes e ações quanto cidadãos.

Espera-se que o compartilhamento dessa pesquisa possa motivar professores a utilizar a contextualização no ensino de química, afim de dar um significado a disciplina e possibilitar uma visão crítica aos discentes, promovendo assim uma educação para cidadania.

## **Referências**

**BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio; volume 2. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

**BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999

Pazinato, Viviane L. **Concepções de contextualização na seção Relatos de sala de aula da Revista Química Nova na Escola.** IFSC. São José, SC. 2013.

Silva, A. D. L; Watanabe,L. A; Frreira,W.P. **Importância da contextualização no ensino de química** . UEPA São Luís, MA.2013

Wartha, E. J; da Silva, E. L; e Bejarano, N, R, R ;**Cotidiano e Contextualização no Ensino de Química. 2012.**